

# PROGRESSO

Direção-Gerência de: JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 2 de ABRIL de 1933

Num. 16

## Reminiscência oportuna

A memória do povo geralmente é fraca. Con- vem avivá-la de quando em vez.

Em 1925 encontrava-se o Asilo de N. S. da Candelaria em seu apogeu.

Reerguido pelo braço másculo de Alberto Gomes, cuja administração fôra brilhante, achava-se o Asilo em franca prosperidade.

Os asilados que tinham estado na iminência de ficar sem tecto continuaram amparados. As dividas consideradas insolvas tinham sido todas pagas. O patrimonio de ano para ano aumentado. O novo edificio estava pronto para ser inaugurado.

Melhor oportunidade não podia encontrar o dr. Almeida Sampaio, que desejava a emplumar-se para os grandes vôos políticos, para se pôr em evidência atraindo as vistas dos magnatas sobre a sua apagada personalidade.

A politicagem entrou em ação. Alberto Gomes, Herculano de Toledo Prads e Joaquim da Fonseca Bicudo, os tres principais esteios da grandiosa obra, são alijados da administração do Asilo. A justiça distributiva nessa ocasião,

### Aos Snrs. Co- leccionadores

Aceitam-se ofertas para os seguintes jornais:

9 numeros da «Imprensa Ituana» de 1890 e 20 ns. do ano 1889.

90 numeros dos Jornais «Gazeta de Itú», «Cidade de Itú» e «Correio de Salto», dos anos de 1893 e 1894.

Todos os numeros acham-se em bom estado.

Cartas a Hildebrando Ghirardello — Rua 8 de Abril, 21 — Araras — (S. Paulo).

como agora na S. Casa, tinha necessidade de guindar ao alto posto de Provedor a uma certa pessoa.

Assim se fez, e a festa inaugural do Asilo foi transformada em festa politica.

Resultado. No fim de um ano viu-se o sr. dr. Almeida Sampaio forçado a deixar a provedoria. O que foi esse ano de administração di-lo bem o seguinte artigo transcrito do «Ituano» de 13 de Fevereiro de 1927.

### «A derrocada de uma obra grandiosa»

«Fez um ano que a politicagem forçando os umbrais do Asilo, mansão de paz onde nunca devia ter penetrado, respeitandoo como cousa sagrada, alijou da mesa administrativa, a alguns dos seus mais operosos e dedicados membros.

Violencia sem par, planejada por aqueles que incapazes de levar avante qualquer empreendimento por mais insignificante que seja, não se pejaram, entretanto, de procurar chamar para si, o fruto do trabalho e da dedicação de outrem.

Norteado por uma administração criteriosa e esforçada encontrava-se o Asilo em franca prosperidade.

Amparado por braço firme e vigoroso que o salvára da anarquia e do regime dos deficits, atravessou anos de gravissimas crises, sem vacilações, progredindo sempre.

Sem prejudicar o patrimonio, que anualmente crescia, ponde a administração, que o despeito e a inveja depuseram para que alguém pudesse recolher os louros que não lhe pertenciam, levantar o majestoso edificio de que se orgulha a nossa cidade.

A' nova diretoria o futuro se apresentava ro-

seo. No pé em que estava o Asilo julgava que facil seria a qualquer um dirigir-lhe os destinos no futuro.

Euganaram-se, porém, os que assim pensaram. Não é da noite para o dia que se improvisam administradores com capacidade suficiente para dirigir uma obra dessa natureza.

O resultado aí está claro e insofismavel. A derrocada financeira é um fato.

Doze mêses nas mãos inhabeis da nova administração foram suficientes para lançar de novo o Asilo na voragem dos deficits, encerrando o balanço anual com o patrimonio desfaleado em mais de vinte contos de reis, 20:000\$000, não obstante terem baixado muitissimo os preços dos generos alimenticios no ano passado».

### POESIA

Armando de Oliveira, que nós os intimos, sabemos grande poeta, vai tornar-se conhecido do povo. Seu livro «Cidades Submersas» acaba de sair do prelo e, certamente será muito apreciado. E' provavel tambem que os conservadores das formulas literarias discordem a sua arte. Talvez venha até receber algumas agressões retóricas. Tanto melhor, para um poeta que estreia com um bom livro.

Tive a felicidade de ler esse volume ainda nas provas tipograficas e a emoção que ele me causou foi deliciosa. Pode verificar que a atual geração está despontando e brilhando com um novo conceito estético. Com a maior simplicidade, ela começa a realizar aquilo que nós, ha vinte anos sonhávamos, mas que, por deficiência de meio e por uma timidez propria da nossa sensibilidade, não conseguimos.

O nosso passado literario é desador. Sou de um tempo em que o verso era coisa terrivel; ninguém chegava a ser considerado poeta sem primeiro ter decorado de Antonio Feliciano de Castilho aquelas regras de metrificação, sapatinhos de ferro em que metia para sempre a sua arte. Muitos espiritos transbordantes de beleza, mas dotados de rebeldia contra tais anaerismos, desfaleciam diante da impossibilidade de encaixotar o pensamento em forma simetrica e rimos de cavalo manco. Por outro lado, escritores sem capacidade para qualquer vôo — e

por isso mesmo — conseguiam decorar a veneranda cartinha e encher de palavras mais ou menos conexas as fôrmas dos versos, com hemistiquios e rimas. Julgava-se do valor de um poeta pela regularidade do martelar das tónicas. Aqueles pacientes observadores do estabelecimento cresceram, fizeram nome e hoje a gente, ao encontrar a obra de alguns deles, fica assombrada com a idéa da que tiveram leitores e até admiradores. Não pensaram nada, não sentiram nada, não disseram nada; alinharam sílabas.

Um dia, quando pouco antes da conflagração, se delineou na Europa e, depois, no mundo inteiro, a rebelião contra as fôrmas em que era vasada a poesia, ou aquilo que se convencionava chamar poesia, foi um desencanto geral. Quando se afirmou que a rima era um processo remenomico e que os pais do verso não a haviam conhecido; quando se afirmou que cada expressão poetica trazia consigo o ritmo a ela correspondente; quando se estabeleceu que o artista deve valer pelo que de novo e belo traz para a sua arte—fol uma liquidação de estatuas de gelo. Muitos dos maiores nomes se estilhaçaram. O proprio publico, que apedrejava os inovadores, deixou de compreender e amar os tregloditas por que se batia.

Então, em lugar daqueles jarcandás de fumo, desmanchados pelo vento que varreu a miragem inteltéual, ficou a macéga raza dos principiantes, dos que iniciavam a sua jornada cautamente, abrindo na mata o proprio caminho. Depois, sobre o nivel geral, começaram a altear-se as excepções... e o processo de reconstrução recommçou. Morto o artificio, partidas das velhas fôrmas, corrido o respeito superatioso que a mocidade tinha pelos «donos» da arte, entrou de aparecer uma geração destinada a vencer com o unico recurso da poesia, da poesia pura, dompondo poemas melódicos, que agradam e encantam sem que a gente saiba porque.

Tudo isso eu pensei, lendo as provas do livro de um poeta novo. Se esse livro, que não tem a preocupação de ser original, tivesse aparecido ha vinte anos, alguns megaterios teriam trucidado o autor. Felizmente, o mundo de 1933 é uma

Noemi F. Coloneri  
Pespontadeira

Aceita serviços, tanto por duzia como pares avulsos.

Toda encomenda será executada com presteza e perfeição.

Anexo a Lenhadora N. S. da Candelaria.

Rua do Pirai n. 27—Itú

4—3

alvorada. O novo livro vai encontrar um geração de almas sem teias de aranha, capaz de compreender e de sentir a beleza simples e espontanea servida á nossa sede náquele cristalino copo de versos.

AFONSO SCHIMDT

### Historietas Infantis

#### O FEIJÃO MULATINHO

Era uma vez um Feijão, mulatinho, que vivia brincando na beira do rio.

Um dia, ele viu comadre Brasa e compadre Palha se aproximarem a beira da agua. Elas não se viam com bons olhos. Uma tinha raiva da outra.

Feijãozinho ouviu comadre Brasa pedir á comadre Palha para que esta a levasse, nas costas até á outra margem do rio. Comadre Palha atendeu ao pedido de comadre Brasa, pôz esta nas costas e começou a travessia.

Quando estavam bem no meio do rio, comadre Brasa, muito má e vingativa, lembrou-se de fazer mal á sua companheira e queimou-a bem nas costas. Comadre Palha, que estava muito seca, devido ao color que fazia, não suportou a queimadura. O fogo queimou-a todinha, e comadre Brasa caiu na agua, apagou-se e morreu.

Ficou bem paga a sua malvadeza.

Feijãozinho, quando comadre Brasa caiu na agua, riu tanto, tanto, que estourou de rir. Uma velhinha que ia passando ficou com muita pena de ver Feijãozinho com a barriga rasgada, levou-o para sua casa e costurou-lhe a barriguinha com lialha preta.

E' por isso que o Feijão mulatinho tem um pontinho preto na barriga.

PAULO TRCVÃO

### Oleo e Gazolina BOMBA MARINHO

Rua da Matriz, 1

Maria Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Corte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

# Algodão em Caroco

**Snrs. Lavradores.**

Não vendam a sua produção sem primeiro consultar o preço com João Boni Sobrinho. Escritorio: Rua Dr. João Pessoa (antiga do Comercio) n.º 201.

Telefone n.º 266

ITU'  
4-1

## PROGRESSO

Redação:  
Rua dos Andradas, 103

### EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

### PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

Preços para anuncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$00	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

## NOTICIARIO

### Comissão Censitaria do municipio de Itú

#### SUA INSTALAÇÃO NO PAÇO MUNICIPAL

Realizou-no dia 29 do corrente a instalação dos trabalhos da Comissão Censitaria deste municipio. Foram empossados pelo representante do Instituto de Café, os senhores: Joaquim da Fonseca Bicudo, como presidente; Ormindo de Almeida Camargo e Primo Andreassa, como membros.

Como já é do conhecimento de todos os lavradores, a missão das Comissões Censitarias é a organização verdadeira do Censo cafeeiro e mais tarde organizará a Associação dos Lavradores de Café do Municipio de Itú. O expediente da Comissão será dado numa das salas da Prefeitura Municipal, em horas de expediente da mesma e terá um funcionario que atenderá a todos os interessados e dará todas as informações aos senhores lavradores de café. Correspondendo aos interesses do governo do Estado em solucionar grave questão da lavoura de café e a melhor situação dessa grande classe, os lavradores deste municipio devem acorrer na sua totalidades e inscrever-se obtendo assim as suas cotas de embarques e se candidatando para mais tarde poderem fazer as suas transações com o Banco que será fundado para auxilio á lavoura de café.

Como resa o artigo 15 do decreto n.º 5.841 de 20-2-933 «Tão somente o lavrador inscrito gosará da faculdade de

embarque do seu café, de acordo com o regulamento».

O expediente da Camara Municipal, que será o mesmo da Comissão Censitaria, é o seguinte: das 8,30 ás 11 horas e das 12,30 ás 16 horas em todos os dias uteis, sendo que, aos sabados o expediente será das 9 ás 12 horas.

### Comissão Censitaria do municipio de Salto

#### SUA INSTALAÇÃO NA VILHINA CIDADE

Ainda no dia 28 do corrente, realizou-se a instalação da Comissão Censitaria do Municipio de Salto, tambem sendo instalada na Camara Municipal daquela cidade. Foram empossadas pelo representante do Instituto de Café, os seguintes senhores: Hilario Ferrari, como presidente; Eduardo Stefan e Pedro Quaglino, como membros. Sendo grande o numero de Lavradores de café do municipio e tendo em vista as grandes vantagens que trará para a lavoura a organização do Sindicatos Agricolas pelos mesmos motivos alegados acima, é de prever a satisfação que isso levará a classe, principalmente em Salto que a lavoura é representada, em grande maioria, por pequenos agricultores.

O expediente será tambem ás mesmas horas do expediente da Prefeitura, isto é, das 8,30 as 11 e das 12,30 as 17 horas, em todos os dias uteis, sendo que aos sabados o expediente será das 9 ás 12 horas.

## FUTEBOL

Conforme noticiamos, hoje, ás 9 horas da manhã, no Estadio do «Auto F. C.», situado no Largo da Caixa d'Agua, terá inicio o campeonato futebolistico organizado com o escopo de incentivar o esporte em nossa terra e ao mesmo tempo beneficiar a «Confraria de S. Vicente», sob os auspícios da Santa Casa.

A partida de hoje será disputada pelos quadros representativos da C. M. «União dos Artistas» F.C. e Congregação Mariana F. C.

O preço do ingresso será \$400.

### Auto F. C. vs. A. A. Floresta

Hoje, ás 3 1/2 horas, no Estadio do Largo da Caixa d'Agua, terá lugar a mais renhida peléja futebolistica da presente temporada, na qual o simpatico Clube local enfrentará a A. A. Floresta de Osasco, leonina turma capitaneada pelo heroi do futebol Paulista, o famoso Grané.

### Banco Comercial do Estado de S. Paulo

Por intermedio da Gerencia da agencia deste importante e conceituado estabelecimento bancario nesta praça, chegou nos as mãos um exemplar do relatório do ano findo em 31 de Dezembro de 1932.

Apezar das condições desfavoráveis, pormenorizadas no referido relatório, verifica-se pelos balanços e contas que o ilustram, ter sido vultoso o movimento realizado, não só na Matriz, em S. Paulo, e filiar do Rio, como nas demais agencias espalhadas pelas principais cidades do interior do Estado, demonstrando assim continuar o estabelecimento em franca prosperidade.

Somos gratos pela gentileza com que fomos disti guidos,

## Auto-Viação DE

## ITU' á PORTO FELIZ

A EMPRESA DOS AUTO-ONIBUS da linha de Itú á Porto Feliz, sempre no interesse de bem servir ao publico em geral, comunica que a partir de hoje, os seus carros obedecerão o seguinte horario. para partidas de Itú e de Porto Feliz:

### Partidas de Itú

7 horas da manhã.  
12,30 horas da tarde.  
5 horas da tarde.

### Partidas de Porto Feliz

7,30 horas da manhã,  
11,00 horas da manhã.  
3 1/2 horas da tarde.

PONTO DE PARTIDAS — Em Itú: «Ponto das Jardineiras» Rua 7 de Setembro. — Em Porto Feliz: em frente ao «Bar S. João».

A EMPRESA.

### Já acertou o seu relogio?

Si ainda não o fez, atraze-o 60 minutos.

### Aniversarios

Colheu hontem mais uma florinha no jardim de sua preciosa existencia, o esbelto menino Mario, filhinho do Dr. José Leite Pinheiro Jr. conceituadissimo clinico e muito digno prefeito desta cidade.

— Ainda hontem, festejou o o seu aniversario, o menino Eduardo, filho do Sr. Joaquim G. de F. Pacheco, fiscal do Governo junto ao Instituto do Café.

Com a presente edição oferecemos aos nossos assinantes o n.º 353 do «Suplemento Ilustrado» para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores, visto tratar-se de uma publicação repleta de informações uteis e leitura proveitosa.

### Para legar a fortuna

Morreu, resuscitou e morreu!...

A curiosa e surpreendente historia que se vai ler ocorreu na Italia.

«Havia oito meses que, num hospital de Roma, se encontrava um doente atacado de tuberculose. Na vespera de Natal faleceu e a familia foi imediatamente avisada.

Esta lastimou-se de que o parente tivesse morrido sem o testamento o que vinha trazer sérias dificuldades.

Nuvoli (medico), conhecedor do caso, propoz-se ressucitar o defunto, embora não pertencesse havia 5 horas ao mundo real.

De fato, após tres injeções de adrenalina no ventriculo esquerdo, o defunto abriu os olhos e recobrou o uso dos sentidos. O medico declarou porem, que logo que cessassem os efeitos das injeções, morreria... novamente. Apresentando rapidamente, esses curtos momentos, o morto vivo recebeu os ultimos sacramentos e ditou as suas disposições testamentarias para de ali a instantes morrer de vez.

(O NOTICIARIO continua na 4.a pag.)

HOJE  
no  
Central

## Sevilha de meus amores

HOJE  
no  
Central

Quando pensarmos na influencia racial que sobre RAMON NOVARRO terá exercido um tema espanhol, de ambiente espanhol, vivido sob um sol dessa lendaria Sevilha de mulheres formosas — poderemos ajuizar melhor do sucesso que está reservado ao filme que a Metro-GOLDWYN-May erasetpra-nos. Juntemos a isso nma voz previligada, cantando canções melodiosas e teremos obtido com felicidade, num rapido esboço, a ante-visão do espetáculo que vai ser a apresentação de «Sevilha de meus amores».

DIA 6 Quinta-feira DIA 6

## Alvorada de Gloria

Lígia Sarmiento  
Nelson de Oliveira

Julio Forts  
Ubi Alvorado

Prodeção da VITOR-FILM

Completará o programa puramente brasileiro, uma gozadissima comedia de GENESIO ARRUDA, em 2 longas partes.



A «Paramount» conceituada distribuidora de bons filmes apresentar-nos-á

## RINK

Patins de fibra uzados, procurem na Farmacia Geribello

## SERVIÇO SANITARIO

Delegacia de Saúde

### AVISO

De acôrdo com as determinações da Delegacia de Saude do Serviço Sanitario do Estado, com séde em Sorocaba, aviso aos Snrs. proprietarios que as as chaves das casas de aluguel que se vagarem, deverão ser intregues no Hotel Frugoli, Praça Independencia, ao funcionario dessa delegacia nesta cidade, para o competente «habite-se» sem o que não pederão ser alugadas novamente.

HEITOR SESSA  
Fiscal Sanitario

## EDITAL

### Prefeitura Municipal de Itú

*Edital de concorrência publica para os serviços de remoção de lixo da cidade.*

De ordem do Senhor, Doutor José Leite Pinheiro Junior, Prefeito Municipal desta cidade, faço publico que, na conformidade do artº. 36 e 38 e seus prrgrafos, do Codigo de Contabilidade Municipal, se acha aberta a concorrência publica pelo prazo de 10 dias a contar da data desta, para o serviços de remoção de lixo do perimetro urbano, compreendendo-se: — a coléta de procedencia domiciliar varreduras das ruas e praças, pagos pela verba orçamentaria do corrente ano.

O lixo será depositado em terreno distante do perimetro urbano, no minimo 1 kilometro.

A caução o ser depositada, na Tesouraria Municipal, para garantia da assinatura do contrato é do valor de (500\$000) quinhentos mil reis.

As propostas com firmas reconhecidas e acompanhadas de prova de estar o proponente quite com a Prefeitura Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, na secretaria da Prefeitura até as 16 horas do dia 3 de Abril proximo. para serem abertas no dia 4 ás 13 horas, na presença dos interessados.

Toda e qualquer informação referente ao serviço, será prestada na Secretaria da Prefeitura todos os dias uteis das 13 as 16 horas, exceto nos sabados que será das 9 as 12 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qual-

quer das propósta apresentadas.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados lavro o presente edital que vai afixado no local de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos vinte e cinco dias do mês de Março de 1933

O Secretario

(a) Luiz Antonio Mendes

### Serviço especial da "Ecla"

#### CRISE E PUBLICIDADE

Ha dias, os jornais publicaram um telegrama do Japão informando que os comerciantes e industriais desse país haviam iniciado a campanha da publicidade para fazer face á crise. Esta informação contrasta com os nossos habitos de restringir a propaganda todas as vezes que a crise se delinea e que se registra no publico uma certa hesitação.

A razão está evidentemente com os japonezes. Eles, que são de uma logica muito limpa, compreendem que as necessidades gerais, com crise ou sem crise, são as mesmas e a parcimonia nos gastos só se faz sentir com os produtos julgados «dispensaveis». E quais são esses produtos dispensaveis? São aqueles de que o comprador não sente a falta. Ora, isso é muito relativo...

Para muitas pessoas, um livro será um prazer dispensavel, dada a indiferença que existe entre os seus ganhos e o preço alcançado pelas obras que lhes possam interessar. No

entanto, outras pessoas, existem que seriam capazes de sacrificar um belo passeio ou uma gravata nova para não se privarem de determinado trabalho literario de que os jornais tem falado nos ultimos dias. Ha aqueles que se privam do bife e aqueles que — no dizer de um filosofo ha pouco desaparecido — tendo habituado ao asseio fariam uma revolta no dia em que lhes faltasse o sabão.

Esta diferença entre o dispensavel e o indispensavel torna os povos diferentes uns dos outros e pode ser observada nas fitas naturais e nas fotografias das revistas. Todos nós já observamos a diferença que existe nos «sem trabalho» de uma e de outra nação.

Paizes ha onde as manifestações de desocupados que pedem trabalho não se distinguem das manifestações civicas, tal o apuro com que os manifestantes se apresentam, de sobretudo, chapéus elegantes, recordações da passada abundancia. Ainda ha poucos dias, em entrevista dada a um vespertino, Cuiomar Novais, que acaba de chegar de sua «tournee» ao estrangeiro, contou da mendicidade de homens e mulheres vestidos com toda a distinção. No entanto, ha outros paizes onde as classes abastadas ainda não criaram para si as mesmas necessidades que movimentam a industria e o comercio, isto é, que força a circulação do dinheiro e dá trabalho a grandes massas de homens.

Os japonezes compreenderam a importancia social da criação dessas necessidades como remedio ao retraimento instintivo das populações, nos periodos de depressão economica; eles compreendem o desacerto que seria ligar o corpo de um homem ameaçado de síncope e a medida recomendavel que é tirar-lhe as ligas, os sapatos e desabotoar-lhe a camisa, para que a venda circule livremente. Publicidade é, pelo menos, adrenalina.

No Brasil, a campanha de publicidade iniciada pelo Japão encontraria um povo inteligente para compreende-la, apto a senti-la, e, tambem organizações capazes de a realizarem com grande proveito. Ha muitos anos que o Brasil trata seriamente dessa arte que, por sinal, é tambem uma ciencia. Todos lembramos do inicio desse trabalho, lutando contra as pequenas edições dos jornais, contra a dificuldade dos meios de difusão, contra a pobreza inicial de artistas especializados, nós, os brasileiros, criamos a propaganda e as suas organizações, de tal ma-

## CALCEÍNA

### O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anêmico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEÍNA, o remedio que veio provar que acidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEÍNA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEÍNA é sempre util, em qualquer idade. CALCEÍNA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (1)

neira, que, muitos anos depois, quando começaram a aparecer as empresas estrangeiras, nada encontraram de novo para fazer: nós já havíamos iniciado tudo. E isto, seja dito em louvor do esforço e da inteligençada nossa gente — num ambito restrito, sem grandes capitais nem mercados para além das fronteiras.

#### AS NOSSAS FITAS FALADAS

Afinal, parece que desta vez vamos ter, de fáto, fitas brasileiras, falada. Os jornais do Rio contam que ha capitais mobilizados para isso e que seis fitas faladas vão dar começo á nova industria. Os argumentos para essas fitas já foram encomendados a homens de letras. Quem conhece a importancia do cinema na economia norte-americana e o que o Brasil dispense na importação dos «films» não poderá deixar de alegrar-se com a iniciativa. Ha, porém, um pequeno comentario que não poderá deixar de ser feito: Será possivel que consigamos começar pelo fim, por onde os outros acabam, e fazendo bons «talkies» antes de qualquer outra coisa? Emfim, como o Brasil é uma terra fecunda em surpresas, esperemos a realização dessa linda promessa.

#### AS RESPOSTAS DE EMILIO

Ahi vão algumas das formidaveis piadas de Emilio de Menezes, segundo a versão de seus intimos:

Em S. Paulo, no Hotel d'Oeste, ja alquebrado, chumbado ao leito, dispneico; o extraordinario artista Emilio de Menezes, palestrava, a custo com diversos amigos. Pubito, um menino entra no quarto. Espanta-se.

Aqui não é o chuveiro?

De um chuva você encontra uma sombra, de chuveiro, nunca.

Emilio de Menezes, o artistas dos «Olhos funereos», ainda não pensava em se candidatar á Academia de Letras. Chega-se a ele um admirador anonimo e felicita-o por não ser imortal.

Olhe, disia o desconhecido, ha por la quem escreva coisas como esta: sonetos ou charada?

E Emilio, depois de ler os quatorze versos: — Charada

não póde ser, porque este poeta não tem conceito.

Emilio de Menezes, foi assistir, num dos nossos teatros, um dramalhão de capa e espada. Terminado o espetáculo, um grupo de notivagos palestrava á esquina. Chega-se um individuo e pergunta a Emilio: —Você gostou do desempenho que dei oo meu papel!

—Entraste em cena? — Não. Você não ouviu uns latidos de cachorros perseguindo um ladrão? Pois eu era um dos cachorros...

— Felicito-o pela vocação. E depois de uma pequena pausa:

—Você não me podia passar uns dois mil réis?

—Então tu ladras lá dentro e veus «morder» aqui fóra?

Paula Neí, que estava cozido á parede, soltou o seu grito de guerra:

— Enorme!

Na Casa Heim, estavam á mesa, almoçando, amigo e admiradores do poeta Emilio de Menezes, quando este surgiu á porta. Convidaram-no a sentar, a tomar parte na refeição. Recusou. Estava com gosto de cabo de chapéu de sol na boca. Insistiram. Sentou-se.

— Uma canja ao menos?

— Nada.

De repente chamou o garçon, encomendou-lhe duas laranjas bem descascadas, e com assucar. E ao levar, lentamente, á boca o primeiro bocado:

A laranja é fruta fraca,  
Não sustenta como a canja,  
Mas em dias de resaca...  
Até Deus chupa laranja!

#### O TESTAMENTO DO BARÃO DE COCAIS

Estamos na época dos testamentos mavavilhosos. Primeiro foi o daquele gaúcho falecido ha cem anos, entre cujos herdeiros estão o presidente do Uruguai, o do Mexico e a familia de um ex-presidente do Chile. Depois, veio o testamento de Pio IX, com que não se sabe quantos herdeiros no Brasil. Agora é o barão de Cocais, cujo testamento deveria ser aberto muitos anos depois de sua morte, para alegria de mil herdeiros. Mas quem é o barão de Cocais? — Nas «Efemerides Mineiras», de Xavier da Veiga, vol. III, pag. 71, encontram-se os dados que aqui resumimos:

### Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos

DE

### Constantino Matijucci

Aceita encomendas de ladrilhos e mosaicos de diversos desenhos nesta ou outras cidades

Preços Razoaveis

Faz calçadas de ladrilhos nesta ou outra cidade — Presteza, so-lidez e elegancia

Degráus, Soleiras e pedras para pias, imitação Granito, caprichosamente acabados

469 — RUA MIRANDA AZEVEDO — 469

TELEFONE, 190

SOROCABA

Informações nesta cidade com

MANOEL ALVAREZ

RUA DO PATROCINIO, 170

ITU

*Manoel Alvarez*

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patrocinio n.º 170

ITU

1

**José Feliciano Pinto Coelho** da Cunha, barão de Cocais, natural de Minas Gerais, importante fazendeiro no município de Santa Barbara e chefe de uma das mais numerosas famílias mineiras.

Foi durante muito tempo uma das principais figuras motoras do Partido Liberal, na então provincia de Minas. Não lhe faltavam os predicados preciosos: inteligencia, dedicação, bondade, consideração, estima, caráter e extensissimas relações. Tomou parte nas duas primeiras legislaturas de Minas, 1835 a 37, e 1838, a 39.

De 1 de Junho a 19 de Dezembro de 1835 foi governador de Minas. Foi deputado geral em 1838 a 1848.

Obêdecendo á solicitações de seus correligionarios politicos, pôz-se a frente do movimento revolucionario de 1842, que terminou em 20 de Agosto do mesmo ano. Durante os 60 dias de revolução, sua attitude vacillante, contraditoria e timida, deu provas de que ele se achava deslocado de sua esfera natural de ação. Afim, na vespéra da batalha decisiva, abandonou mysteriosamente o campo de atividades rebeldes, não que fosse jamais traidor a seus amigos, mas porque tocou-o o desanimo iavencível e tambem, o que mostra a brandura da sua alma.

O trono imperial, por sua vez, mostrou não guarda-lhe rancor pela efemera rebeldia. Devolveu-lhe o cargo de vereador e titulou-o Barão de Cocais.

Na ultima fase de sua vida manteve-se afastado da politica ativa.

Depois da revolução de 30, como é sabido, os novo promeas da Republica empenharam-se numa faina pelos arquivos, á cata dos documentos relativos a Velha Republica. Deparou-se-lhes, então, uma papelada amarela que dizia da fortuna do Barão de Cocais.

E o caso reviveu, agitado por alguns advogados, constituídos por pretensos herdeiros. Assim um dia, o diretor da Saint John Del Rey Minidg Co., de Morro Velho, chamou á Casa Grande um empregado, tirador de lenha, de nome Gustavo Pinto Coelho e lhe disse a queima roupa, estendendo-lhe a mão:

Meus parabens, amigo. Você vai ser milionario. É parente do Barão de Cocais e seu herdeiro. Deixe o caso da sua herança por conta da Companhia que o dinheiro lhe chegará ás mãos.

O pobre homem era realmente um descendente do Barão e é facil imaginar o seu contentamento. Mas o diretor tardou em cumprir a promessa e ele procurou um advogado, a quem entregou o seu caso.

Logo que soube disso, o diretor despediu-o e mais dois irmãos que trabalhavam na Companhia.

Hoje, o homem continua vendendo lenha, desiludido da fabulosa herança.

O mais comico, na historia é que os seus irmãos ao saberem que eram herdeiros do Barão, não quiseram mais trabalhar... á espera dos milhões.

### Aniversario

Faz años hoje a gentil senhoria Ircema, diléta filha do sr. Joaquim Pires de Camargo, comerciante nesta praça.

### 4.º R. A. M.

Em visita de inspeção no 4.º R. A. M., aqui esteve o Cel. Bias Pimentel, comandante de Brigada de Artilharia com séde em S. Paulo.

Com S. S. tambem veio o Tte. Cel. Heitor Pires de Albuquerque, que assumiu o comando do Regimento, em substituição ao Tte. Cel. José da Silva Barboza, que acaba de ser transferido para o Rio de Janeiro.

## ABRINDO COLUNA

Conforme prometi no domingo passado volte outra vez no caso das criticas infantis do desventurado Colibri, tachando de erradas e incorretas certas frases que encontrou no meu primeiro artigo sobre as poesias do saudoso Pernambuco.

Sem mais preambulo, trago aqui exemplos classicos que se me depararam nas minhas leituras, sobre o «como o nosso espirito sente-se» que S. Senhora Colibri sublinhou como se fosse incorreta.

Leia a «Brasileira de Prazins» de Camilo Castelo Branco, que encontrará na pagina 117 na linha 8.ª o seguinte: «O espirito de Trevers sentia-se tão profundamente abalado que...»

Não acha incorreção tambem neste trecho?

Veja tambem mais este exemplo:

«O alegre espirito do esfarrapado Pastorzinho sentiu-se acobrinhado de ante do Mancebo»; (Frei

Luiz de Souza, Vida de D. Frei Bartolomeo dos Mártires, livro II.º pag. 513).

Leia as Crônicas dos Reis de Portugal, II.ª parte, pagina 401, que lá o amigo Colibri «tropeará» nesta frase que com certeza tambem receberá seu anátema: «Neste momento o espirito do Infante sente-se cortejado de seres...»

Como esses, poderia lhe apresentar uma infinidade de exemplos classicos, mas para não numilhar muito ao meu pobre Colibri, deixo de o fazer. Entretanto, antes de terminar este escrito, quero ainda dizer a essa avezinha de penas multicôres, que, para me defender de criticas como as que acabo de refutar, não perderei mais tempo. Estude primeiro gramática; matricule-se no «Cezario Mota», para depois se meter a estilista e a critico.

Eu sempre disse que Colibri é uma ave que não presta nem para ser «comida»; apesar do seu corpo franzino, não é capaz de voar a 50 metros de altura; quanto mais elevar-se até os nuvens!

Foi o que tentou fazer essa ave mimosa da nossa cidade, vindo porem a cair fragorosamente no telhado de certo sobrado.

### ESTILETE

Dr. José Leite  
Pinheiro Junior

Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —

das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora

## Tinturaria e Reformas de chapéu

Reforma-se chapéu de lã e pêlo.

Perfeito alveamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingim-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas, 150  
Preços modicos

Oleo e Gazolina

Rua da Matriz, 1

# «Diario de Noticias»

O «DIARIO DE NOTICIAS», do Rio é um jornal vibrante, mas sem explorações politicas ou de qualquer outra especie: um jornal noticioso, abrangendo a informação da cidade, do paiz e do mundo; um jornal politico mas sem promiscuidade nas tricas do partidarios e do profissionalismo; um jornal construtivo, em que se animam e estimulam os que trabalham e estudam; um jornal desapassionado e verdadeiro na sua informação, nos seus comentarios e nas suas criticas, sem o sensacionalismo artificioso, tendencia escandalosa ou a parcialidade irritante.

Acompanhando com vivo interesse todos os atos do governo, o «DIARIO DE NOTICIAS» registra os seus actos com o mesmo sentimento de dever com que aponta os seus erros, procurando concorrer, quanto possivel, com as sugestões e com os seus alvitres, sempre em linguagem criteriosa, para evitar a reincidencia no erro e para estimular as boas administrações.

A população quer rabalhar, quer produzir e quer ler, todo o dia, um jornal que a informe com honestidade e que a oriente com segurança. Eis porque, assim compreendendo as necessidades da população em relação á imprensa, conquistou o «DIARIO DE NOTICIAS» o grande exito que hoje desfruta.

Dispondo de oficinas proprias, com aparelhamento novo e moderno, o nosso matutino tem, alem disso, uma feição material perfeita e atraente, em nada inferior a de qualquer outro jornal brasileiro:

### ASSIGNATURAS

Ano 55\$000 — Semestre 30\$000 — Trimestre 15\$000

Para assinaturas dirijam-se a Rua dos Andradas, 103, com J. ROCHA

## Escola de Côte e Costura «Santo Antonio»

Exclusivamente para Senhoras e Senhoritas  
Funcionamento autorizado pela Diretoria Geral do Ensino sob n.º 56.—Rua Paula Souza, 126—Itú

Mme. Dulce Barbosa, diretora da afamada e conhecida escola acima, não obstante ter feito publico o encerramento definitivo das inscrições no dia 31 do mez findo, atingindo o numero de 42 alunas, mas em atenção á solicitações, de muitas Sras. e Srtas. que não puderam se inscrever até essa data, resolveu abrir novos cursos, cujos preços são os seguintes: Curso completo de corte e costura 150\$000; praso de 35 dias com 4 horas de aula por dia. Curso de corte só, 100\$000, praso de 30 dias, com 2 horas de aula por dia ou em 15 dias, com 4 horas de aula. Curso aperfeiçoado de professora de corte e costura, 350\$000.

O ensino pelo método teorico e pratico sob a competente direção da professora Mme. Dulce Barbosa, a qual tem alcançado pleno sucesso não só na capital como no interior do Estado, tendo diplomado milhares de alunas que atestam as suas aptidões profissionais. Todas os cursos são incluídos com os respectivos diplomas e pagos em duas prestações. Para mais informações e matricula, dirijam-se á Rua Paula Souza 126.

Os diplomas serão conferidos a todas matriculadas e aprovados no dia 30 do mez de Maio do corrente ano. — N. B. A matricula deste novo curso será encerrada irrevogavelmente no dia 18 do corrente.

Hoje - FUTEBOLE - Hoje  
Auto F.C.-A.A. Floresta